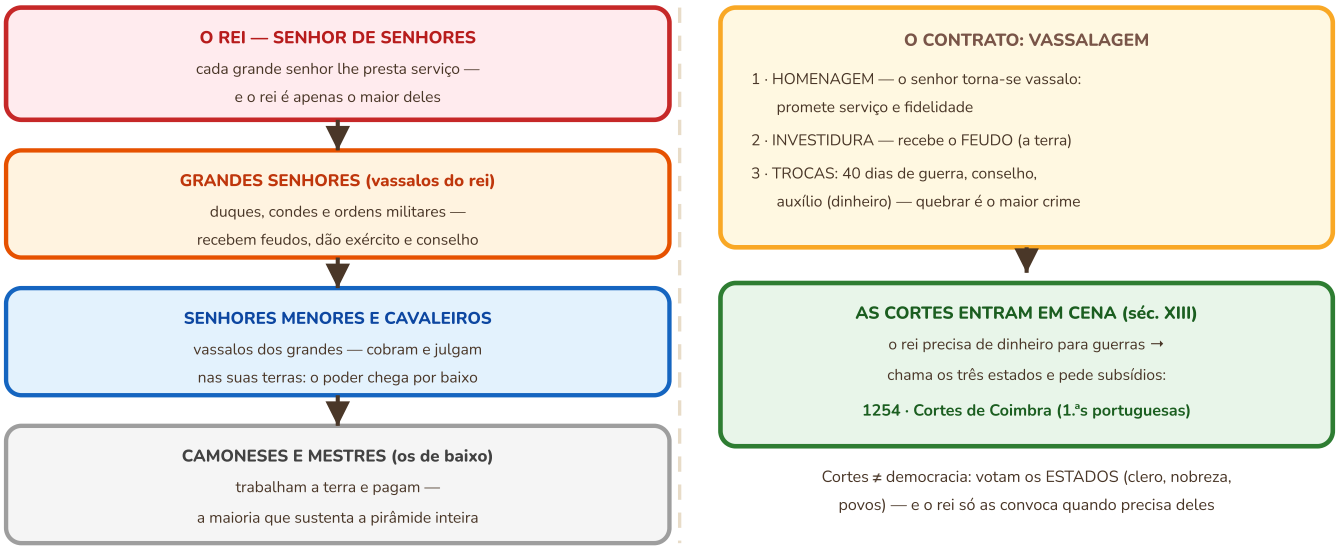
Poderes e Monarquia Feudal — Leitura de Figuras

10.º Ano · História A · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler uma pirâmide de poder com contrato duplo, identificar os papéis da vassalagem e explicar porque é que as Cortes mudam o equilíbrio.

Quem manda no feudalismo — a pirâmide das homenagens e as Cortes a aparecer



o contrato é duplo: de cima dá-se terra, de baixo dá-se serviço — e quem está na base não assina nada

mas o rei manda por cima e precisa de dinheiro de baixo — é aí que nascem as Cortes e o limite do poder

esquema didático · vassalagem: homenagem + investidura · Cortes portuguesas: 1254, D. Afonso III

Figura D5 — Poderes feudais: pirâmide, contrato de vassalagem e Cortes.

Exercícios

1. A pirâmide (Figura D5): os quatro níveis com o que cada um dá e recebe.

2. O contrato: a vassalagem em três passos — homenagem, investidura e trocas — e porque é que quebrá-la é «o maior crime».

3. As Cortes: a) porque é que o rei as convoca? b) O que mudam no equilíbrio de poder — mesmo sem serem democráticas?

4. A base (Figura D5): porque é que camponeses e mestres sustentam a pirâmide mas «não assinam nada»?

5. V/F (Figura D5) — justifica as falsas: a) «O rei dá feudos aos grandes senhores em troca de serviço.» ( ) b) «A homenagem é um contrato apenas do vassalo.» ( ) c) «Nas Cortes votam as pessoas individualmente.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a monarquia feudal é ao mesmo tempo forte e fraca? Usa a pirâmide e as Cortes.

© 2026 Estudantices

Soluções — Poderes e Monarquia Feudal

1. Rei (senhor de senhores): manda por cima, recebe serviço dos grandes · **grandes senhores**: recebem feudos, dão exército e conselho · **senhores menores e cavaleiros**: vassalos dos grandes, cobram e julgam localmente · **camponeses e mestres**: trabalham e pagam — dão tudo sem aparecer no contrato.

2. Homenagem: o senhor torna-se vassalo e promete serviço e fidelidade · **investidura:** recebe o feudo (a terra) · **trocas:** 40 dias de guerra, conselho e auxílio (dinheiro). Quebrar é «o maior crime» porque **toda a ordem social assenta nessa palavra dada** — se o vassalo trai, o sistema de segurança de todos desmorona; por isso a traição é punida com severidade exemplar.

3. a) porque precisa de **dinheiro** (guerras, governo) e os subsídios só saem com o acordo dos estados — o rei é rico em terra, pobre em moeda b) mudam o equilíbrio porque **quem paga passa a ser ouvido**: mesmo sem democracia (votam estados, não pessoas, e o rei convoca quando quer), o precedente é que o poder do rei encontra um teto no consentimento de quem financia.

4. Porque a vassalagem é um contrato **entre iguais perante a guerra** — e camponeses e mestres não são guerreiros nem senhores: sustentam a pirâmide com **trabalho e tributos**, mas ficam de fora do contrato (que liga nobres) e do voto (que só os estados, de cima, exercem). A base paga tudo e decide nada — é a definição da sociedade feudal.

5. a) **V** — é a espinha: feudo (investidura) por serviço (homenagem) b) **F** — o contrato é **duplo**: obriga os dois lados (também o suserano dá e protege) c) **F** — votam os **estados**: clero, nobreza e povos, em bloco.

6. Fraca porque o rei não é dono do território: cada senhor julga e cobra na sua terra, e as homenagens só obrigam enquanto a palavra vale — rei entre iguais, com a pirâmide cheia de pedaços autónomos. **Forte** porque quando funciona, a pirâmide multiplica: pelo contrato, um rei com poucos vassalos mobiliza exércitos e cobranças de todo o país — e as Cortes (figura) dão-lhe o último instrumento: o dinheiro dos estados. A monarquia feudal é a arte de mandar sem possuir.

Nota de correção: homenagem ≠ investidura · Cortes votam por estados, não por pessoas · 1254 = Coimbra.

© 2026 Estudantices